

Bruxelas, 18 de Setembro de 2008

## **Plano de acção quadrienal e Aliança Europeia contra a Droga visam reforçar a luta contra o consumo de drogas na Europa**

***A Comissão adoptou hoje um "Plano de acção da UE de luta contra a droga para 2009-2012", que propõe um vasto conjunto de medidas para reforçar a cooperação a nível europeu, com o objectivo de reduzir as consequências nefastas do consumo de drogas e refrear a criminalidade relacionada com a droga. Estas medidas incluem igualmente uma Aliança Europeia contra a Droga, a fim de reduzir os danos causados pela droga na nossa sociedade. No quadro desta Aliança, a Comissão apela igualmente aos organismos governamentais, aos serviços públicos e às organizações de voluntários para trabalharem em parceria.***

"Com quase 2 milhões de consumidores problemáticos na UE, é tempo de sensibilizar os grupos vulneráveis, especialmente os jovens, para os riscos do consumo de drogas", afirmou o Vice-Presidente Jacques Barrot, responsável pelas políticas da Justiça, Liberdade e Segurança. A Aliança Europeia contra a Droga irá mobilizar os cidadãos europeus para assumirem um papel activo na luta contra a droga, nomeadamente informando e divulgando de forma extensiva as iniciativas bem sucedidas realizadas até ao momento."

Os últimos dados disponíveis revelam que o consumo de heroína, de *cannabis* e de drogas sintéticas estabilizou ou está em declínio, mas o consumo de cocaína está a aumentar nalguns Estados-Membros. O número total de pessoas que consomem drogas na UE – ou que consumiram num determinado momento – é calculado em 70 milhões no que se refere a *cannabis*, pelo menos 12 milhões para a cocaína, 9,5 milhões para a *ecstasy* e 11 milhões para as anfetaminas, sabendo-se ainda que pelo menos meio milhão de pessoas estão a receber um tratamento de substituição para a heroína. Existem quase 2 milhões de consumidores problemáticos de droga na UE e cerca de 7 500 pessoas morrem todos os anos devido a *overdose*.

O Plano de acção para 2009-2012 baseia-se na abordagem existente da Estratégia da UE de luta contra a droga para 2005-2012, que definiu um modelo europeu da política em matéria de drogas assente numa abordagem equilibrada destinada a reduzir tanto a oferta como a procura de drogas. As cinco prioridades principais do novo Plano de acção incluem a redução da procura de drogas e o aumento da sensibilização do público, a mobilização dos cidadãos europeus, a redução da oferta de drogas, o aprofundamento da cooperação internacional e o favorecimento de uma maior compreensão do fenómeno da droga.

As acções propostas incluem medidas para melhorar a qualidade, a disponibilidade e a cobertura dos tratamentos e dos programas de redução dos danos para os consumidores de droga, bem como a criação de operações de polícia e dos serviços aduaneiros com base em informações para dismantelar grandes grupos da criminalidade organizada, tanto na UE como nas rotas do tráfico de drogas do Afeganistão e da América Latina.

O Plano de acção da UE para 2009-2012 vai ser apresentado ao Conselho e espera-se que seja aprovado até ao final do ano.

### Antecedentes

#### **O que foi realizado pela acção europeia contra as drogas ilícitas?**

O Plano de acção para 2009-2012 baseia-se numa avaliação do Plano de acção para 2005-2008 executado pela Comissão com o apoio dos Estados-Membros, do Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (OEDT), da Europol e de ONG europeias.

Os resultados dos últimos anos incluem uma diminuição do número de mortes relacionadas com a droga e a redução da propagação do VIH devido ao consumo de drogas por injeção. Globalmente os Estados-Membros implementaram um conjunto de respostas ao problema da droga, incluindo a prevenção, tratamento, redução dos danos e reabilitação e adoptaram medidas para reduzir a criminalidade, nomeadamente o tráfico de drogas e o branqueamento de capitais.

A avaliação confirma que apesar das diferenças de abordagem, os Estados-Membros estão cada vez mais a trabalhar de forma coordenada e que as políticas nacionais em matéria de droga estão a convergir. A nível internacional, a UE ganhou influência por actuar como um órgão único nos fóruns da ONU consagrados às drogas. Aliás, a política da UE neste domínio constitui cada vez mais um modelo para os outros países a nível mundial.

A natureza dinâmica da política em matéria de droga exige medidas adaptadas às novas tendências; por exemplo, o aumento do consumo de cocaína coloca problemas em termos de prevenção e tratamento; a diversificação contínua das rotas do tráfico, o aumento do cultivo da papoila dormideira no Afeganistão, o cultivo de coca na região andina e a produção de drogas sintéticas na UE exige que os Estados-Membros e certos organismos como a Europol desenvolvam novas respostas e novos mecanismos de cooperação que sejam ao mesmo tempo flexíveis e eficazes.

Para mais informações sobre a Comunicação relativa a um "*Plano de acção da UE de luta contra a droga para 2009-2012*" e ao relatório anexo intitulado "*Relatório de Avaliação Final do Plano de Acção de Luta contra a Droga da UE (2005-2008)*", ver o MEMO m08-571.pt e as seguintes páginas Internet:

Abordagem global das drogas desenvolvida a nível da União Europeia:

[http://ec.europa.eu/justice\\_home/fsj/drugs/fsj\\_drugs\\_intro\\_en.htm](http://ec.europa.eu/justice_home/fsj/drugs/fsj_drugs_intro_en.htm)

Sala de imprensa:

[http://ec.europa.eu/justice\\_home/news/intro/news\\_intro\\_en.htm](http://ec.europa.eu/justice_home/news/intro/news_intro_en.htm)

Sítio Web do Vice-Presidente Barrot:

[http://ec.europa.eu/commission\\_barroso/barrot/welcome/default\\_en.htm](http://ec.europa.eu/commission_barroso/barrot/welcome/default_en.htm)